

Jorge Palma - Deixa-me Rir

Tom: E

Deixa-me rir
 Essa história não é tua
 Falas da festa, do sol e do prazer
 Mas nunca aceitaste o convite
 Tens medo de te dar
 E não e teu o que queres vender

 Deixa-me rir
 Tu nunca lambeste uma lágrima
 Desconheces os cambiantes do seu sabor
 Nunca seguiste a sua pista
 Do regaço à nascente
 Não me venhas falar de amor

 Pois é, pois é
 Há quem viva escondido a vida inteira
 Domingo sabe de cor, o que vai dizer

Segunda feira

Deixa-me rir
 Tu nunca auscultaste esse engenho
 De que falas com tanto apreço
 Esse curioso alambique
 Onde são destilados
 Noite e dia o choro e o riso

 Deixa-me rir
 Ou entao deixa-me entrar em ti
 Ser o teu mestre so por um instante
 Iluminar o teu refúgio
 Aquecer-te essas mãos
 Rasgar-te a mascara sufocante

 Pois é, pois é
 Ha quem viva escondido a vida inteira
 Domingo sabe de cor, o que vai dizer
 Segunda feira

Acordes

